

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

**Plano de Gestão de Logística Sustentável da
Embrapa Clima Temperado**

Pelotas – RS

Agosto de 2017



FOLHA DE APROVAÇÃO

Elaboração ¹	<i>José Dias Vianna Filho (Presidente do CLS)</i>
	<i>Lilian Terezinha Winckler (Secretária Executiva do CLS)</i>
	<i>Marcos Antônio Martins Pereira (Membro do CLS)</i>
	<i>Fábia Amorim da Costa (Membro do CLS)</i>
	<i>Ademar de Lima Peres Filho (Membro do CLS)</i>
	<i>Laura Gonçalves Osorio (Membro do CLS)</i>
	<i>Paulo Roberto BritziusBarwald (Membro do CLS)</i>
	<i>José Danúbio Guidotti Lopes (Membro do CLS)</i>
	<i>Ana Paula Camargo de Freitas Kruger (Membro do CLS)</i>
	<i>Leonardo Ferreira Dutra (Membro do CLS)</i>
	<i>Angelo da Silva Lopes (Membro do CLS)</i>
	<i>Alcides Cristiano Morais Severo (Membro do CLS)</i>
	<i>Gustavo Nunes de Andrade (Membro do CLS)</i>
<i>Diná Lessa Bandeira (Membro do CLS)</i>	
<i>Carlos Leandro Padilha Barneche (Membro do CLS)</i>	
20 de agosto de 2017	
Aprovação ²	<i>Clênio Nailto Pillon (Chefe Geral)</i>
	25 de agosto de 2017
Publicação no site da UD	2017
Envio para CISAP	XX de XXXX de 20XX

¹Comitê Local do PLS (CLS); ²Chefe Geral/Gerente/Chefe.



SUMÁRIO

Sumário

FOLHA DE APROVAÇÃO	2
1. INTRODUÇÃO	4
2. OBJETIVOS	6
3. ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO	7
4 PLANO DE AÇÃO	8
4.1 Material de Consumo	8
4.2. Eficiência no uso da Água	21
4.3 Coleta Seletiva	29
4.4 Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho – QVT	31
4.5 Eficiência Energética	43
4.6 Compras e Contratações Sustentáveis	51
4.6.1. <i>Vigilância</i>	51
4.6.2 <i>Limpeza</i>	57
4.6.3 <i>Apoio administrativo</i>	63
5. CRONOGRAMA DA REVISÃO DO PLS	72
6. INVENTÁRIO/LEVANTAMENTO	72
7. ANEXOS	73
i. Comitê Local do Plano de Logística Sustentável - CLS	73
ii. Lista de Materiais de Consumo	74



1. INTRODUÇÃO

O Centro de Pesquisa Agropecuária de Clima Temperado – Embrapa Clima Temperado, tem por desafios desenvolver, em conjunto com os parceiros do Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária (SNPA), a agricultura de forma sustentável, com viabilidade econômica, justiça social e de conservação ambiental.

A pesquisa agropecuária no Brasil tem dado resultados significativos na prática da Responsabilidade Social, em um curto período de tempo, na direção do desenvolvimento e da utilização de inovações para sistemas de produção sustentáveis e que aportam alimentos mais seguros. Exemplo disso são as práticas ambientalmente amigáveis adotadas pelos produtores brasileiros, como o plantio direto, a fixação biológica de nitrogênio e, recentemente, os sistemas integrados de lavoura e pecuária, atestando o quanto a agropecuária brasileira avançou na direção da sustentabilidade e uma expressiva redução das taxas de desmatamento.

A Embrapa Clima Temperado é uma Unidade da Embrapa, com larga história de pesquisas para a região de clima temperado brasileira. Desde a metade deste século, pesquisadores das mais diversas áreas vêm gerando tecnologias para a região Sul do País.

Como um centro ecorregional, a Unidade focaliza sua atuação para as cadeias produtivas prioritárias (arroz irrigado, leite e frutas de clima temperado) e temas estratégicos na geração e intercâmbio de conhecimentos e tecnologias para a sustentabilidade agropecuária da região de clima temperado, em todas as suas dimensões (técnico-econômica, social, ambiental), com ênfase no uso racional dos recursos naturais e da biodiversidade, no uso eficiente da água, nutrientes e energia; no fortalecimento dos serviços ecossistêmicos, das estratégias de manejo integrado de pragas e nos princípios da agricultura conservacionista e da agroecologia, privilegiando os sistemas integrados de produção e a convivência e adaptação às mudanças climáticas, estimulando junto às equipes as ações necessárias de pesquisa e inovação que possam

manter a Embrapa na fronteira do conhecimento. A construção participativa do conhecimento e a valorização dos saberes locais; a valorização das relações ecológicas e das interações solo, água, planta, atmosfera e organismos; o alimento como promotor de saúde e qualidade de vida e as possibilidades de agregação de valor aos alimentos e a oferta de serviços inteligentes serão estratégias a serem perseguidas transversalmente com base em territórios prioritários, de modo a contribuir para a inclusão produtiva e a redução da pobreza rural. A organização da base de dados e informações sobre os recursos naturais e da biodiversidade será fundamental para o ordenamento do uso do espaço territorial em bases sustentáveis. O desenvolvimento de novos insumos a partir do aproveitamento de subprodutos e resíduos de processos agroindustriais permitirá redução de custos de produção e da dependência à importação de matérias-primas, especialmente fertilizantes. A produção e transformação de biomassa vegetal em energia e produtos da química verde serão decisivos para a geração de renda e para a obtenção de balanços ambientais favoráveis. A prospecção e caracterização da biodiversidade permitirá gerar e incorporar ativos tecnológicos para tolerância à estresses bióticos e abióticos e intensificar propriedades nutricionais e funcionais em linhagens e genótipos de interesse. Desta forma, a Unidade pretende contribuir para a inserção estratégica e competitiva do País na bioeconomia. A forte interação com todos os segmentos da cadeia de valor contribuirá para qualificar a governança dos arranjos produtivos locais e para a formulação de políticas públicas nacionais e internacionais de impacto para o rural brasileiro.

Apesar desse progresso, é preciso avançar ainda mais nesse caminho da sustentabilidade e minimizar conflitos localizados entre a produção agropecuária e questões sociais e ambientais. Sendo a logística sustentável o processo de coordenação do fluxo de materiais, de serviços e de informações, do fornecimento ao desfazimento, que considera a proteção ambiental, a justiça social e o desenvolvimento econômico equilibrado; a manutenção dessas informações são essenciais para avanços na sustentabilidade.



Conforme orientações do decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, e da Instrução Normativa nº 10, de 10 de novembro de 2012, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, por meio da Resolução de Diretor-Executivo – A&F nº 1, de 5 de setembro de 2013, instituiu Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável – CPLS, que posteriormente foi alterada pela Resolução do Diretor Executivo - DE/A&F Nº 4, de 20 de junho de 2017.

O Plano de Gestão de Logística Sustentável - PLS é uma ferramenta de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, em que são identificadas ações, metas, prazos definidos e formas de monitoramento e avaliação, possibilitando o estabelecimento e acompanhamento de práticas administrativas sustentáveis e racionalização de gastos e processos.

2. OBJETIVOS

O Plano de Gestão de Logística Sustentável da Embrapa – PLS busca consolidar, organizar, aprimorar e sistematizar as boas práticas de sustentabilidade já implantadas pela Embrapa e o fornecimento de diretrizes para as novas ações. Tendo como principais objetivos:

- a) Aprimorar os processos licitatórios e de contratações, visando critérios de sustentabilidade socioambiental;
- b) Aprimorar o aproveitamento dos recursos naturais, por meio do uso racional da água e energia elétrica;
- c) Promover a melhoria contínua dos processos de trabalho com a inserção de requisitos de sustentabilidade;
- d) Promover a qualidade de vida no trabalho;
- e) Identificar, aprimorar, congrega e difundir as atividades sustentáveis já desenvolvidas dentro da Unidade;
- f) Incorporar ações sustentáveis no dia a dia da Unidade por meio da propagação da cultura da sustentabilidade;
- g) Promover a sensibilização do corpo funcional para os impactos ambientais, sociais e econômicos decorrentes da atividade produtiva da Embrapa;



h) Acompanhar a Coleta Seletiva por meio de indicadores.

3. ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Cabe ao Comitê Local de Sustentabilidade – CLS, constituído pela OS Nº5, de 20 de fevereiro de 2017 (Anexo 1), a elaboração do PLS, o monitoramento de seu cumprimento e acompanhamento de seus resultados, com revisões periódicas de seu conteúdo.

O PLS, após análise e conferência da aderência do conteúdo aos normativos legais e ao modelo proposto, pela da Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável – CPLS e aprovação da Chefia Geral, será publicado no sítio eletrônico da Unidade – para conhecimento por toda a sociedade de seu conteúdo e dos resultados da implementação das ações propostas e sua internalização ocorrerá através de reuniões periódicas promovidas pela Chefia Geral com todos os empregados e também pelas ações de educação ambiental realizadas pelo Comitê Local de Sustentabilidade (CLS). O PLS será atualizado semestralmente, de acordo com a IN nº 10 de 10/12/2012, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação - SLTI/MPOG, contendo as metas alcançadas e os resultados medidos por indicadores. Anualmente será elaborado um Relatório de Acompanhamento do PLS, com a consolidação dos resultados alcançados no ano e identificação de ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente, o qual será submetido à apreciação e análise e conferência da aderência do conteúdo aos normativos legais e ao modelo proposto, pela Coordenadoria de Apoio à Sustentabilidade, Qualidade e Gestão Ambiental da Embrapa – CSA/DPS, pela Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável – CPLS e aprovação da Chefia Geral.

Além disso, mensalmente são preenchidas e encaminhadas para a CSA/DPS planilhas de acompanhamento de custo, as quais contemplam os indicadores mínimos definidos na IN nº 10, a fim de subsidiar a tomada de decisão da Diretoria Executiva de Administração e Finanças - DE-A&F e a confecção de relatórios semestrais.

4 PLANO DE AÇÃO

A definição dos eixos temáticos apresentados neste documento foi estabelecida com base nos maiores gastos fixos da Embrapa, atendendo a IN nº 10, e poderão ser alterados em versões futuras, se necessário.

4.1 Material de Consumo

Os materiais de consumo, compostos de itens para o uso nas atividades da Unidade, foram inventariados mensalmente, incluindo: papel, cartuchos para impressão e copos descartáveis. Esse inventário foi realizado junto ao setor de patrimônio e suprimentos (SPS) verificando os gastos efetuados com compras desses itens no período. Os tonners e cartuchos usados, dependendo do estado de conservação, são enviados para recarga, ao invés de serem descartados. No controle de estoque não existe a diferenciação entre cartuchos novos e recarregados. Tal controle poderá ser incluído, mas depende do administrador do sistema que fica na sede em Brasília. Os picos de aquisição nos meses de julho e outubro se deve à disponibilidade de orçamento, bem como o cartuchos recarregáveis são agrupados antes de enviar para a recarga para evitar um grande número de processos.

Quanto aos copos, a maioria é destinada ao plantio de mudas dos programas de melhoramento genético, e pequena quantidade utilizada para eventos ou visitantes. Os demais copos descartáveis usados na unidade são oriundos da cantina ou do restaurante, que prestam esse serviço dentro da unidade. A baixa compra de copos em relação ao número de funcionários fica evidenciada pelo pequeno número de copos per capita (Fig.3).

Embrapa Clima Temperado - Material de Consumo (papel/cartuchos/copos descartáveis) – 2016

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Consumo copos descartáveis (cento)	-	7.000	2.500	2.500	2.500	2.500	1.000	5.000	-	7.500	2.500	10.000	43.000
Gasto (R\$)	R\$ -	R\$ 140,00	R\$ 74,02	R\$ 74,02	R\$ 74,02	R\$ 74,02	R\$ 16,90	R\$ 148,04	R\$	R\$ 319,02	R\$ 74,02	R\$ 296,08	R\$ 1.290,14
Consumo papel A4 (Resma)	29.000	29.500	61.500	73.500	42.500	70.500	53.000	28.500	74.000	62.000	52.000	31.000	607.000
Gasto (R\$)	R\$ 699,48	R\$ 711,54	R\$ 1.483,38	R\$ 1.790,07	R\$ 1.063,35	R\$ 1.763,91	R\$ 1.326,06	R\$ 713,07	R\$ 1.861,84	R\$ 1.559,92	R\$ 1.308,32	R\$ 849,40	R\$ 15.130,34
Consumo cartuchos e tonners (unidade)	27	27	54	35	38	45	215	34	32	72	42	34	655
Gastos (R\$)	R\$ 2.675,25	R\$ 3.216,72	R\$ 5.148,81	R\$ 3.773,26	R\$ 6.484,25	R\$ 5.702,63	R\$ 11.133,53	R\$ 5.481,89	R\$ 3.362,66	R\$ 7.328,29	R\$ 9.324,33	R\$ 4.530,89	R\$ 68.162,51
Total (R\$)	R\$ 3.374,73	R\$ 4.068,26	R\$ 6.706,21	R\$ 5.637,35	R\$ 7.621,62	R\$ 7.540,56	R\$ 12.476,49	R\$ 6.343,00	R\$ 5.224,50	R\$ 9.207,23	R\$ 10.706,67	R\$ 5.676,37	R\$ 84.582,99

. Tabela 1- Gastos em reais com materiais de consumo gerados no ano de 2016.



Figura2-Gasto mensal em reais com copos descartáveis no ano de 2016.



Figura4-Gasto per capita em reais com copos descartáveis no ano de 2016.



Figura6-Gasto mensal em reais com papel gerados no ano de 2016.



Figura 8-Gasto per capita com papel gerados no ano de 2016.



Figura11-Consumo per capita de cartuchos (unidade/pessoa) gerados no ano de 2011

copos per capita*	em reais (R\$)/total de empregados*	-	0,21	0,11	0,11	0,11	0,11	0,02	0,22	-
Quantidade de unidades de papel consumidas	Quantidade de unidades de papel consumidas	29.000	29.500	61.500	73.500	42.500	70.500	53.000	28.500	74.000
Quantidade de papel consumida per capita	Quantidade de papel/total de empregados	42,84	43,57	90,84	108,57	62,78	104,14	78,29	42,10	109,3

Gasto com cartucho per capita*	Valor gasto com o item no pregão em reais (R\$)/total de empregados*	R\$ 3,95	R\$ 4,75	R\$ 7,61	R\$ 5,57	R\$ 9,58	R\$ 8,42	R\$ 16,45	R\$ 8,10	R\$ 4,97
--------------------------------	--	----------	----------	----------	----------	----------	----------	-----------	----------	----------

Tabela 2-Indicadores de material de consumo do ano de 2016.

Tabela3-Metas e percentual de redução para o ano de 2017.



4.2. Eficiência no uso da Água

A água utilizada na Unidade provém de diferentes cursos d'água na Estação Experimental Terras Baixas (ETB) e na Estação Experimental Cascata (EEC), açude na Sede, passando por estação de tratamento na Sede e ETB. A sede da unidade não tem pedido de outorga de água, a qual está sendo providenciada.

Na ETB, a água da estação de tratamento de água (ETA) é destinada para a Embrapa, o campus Capão do Leão da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e comunidade do entorno, composta por moradias de funcionários das duas instituições. Ao lado da ETB estão sendo construídas duas estações de tratamento, uma da Companhia Riograndense de Saneamento (CORSAN) e outra do Sistema Autônomo de Abastecimento de Água de Pelotas (SANEP). A estação da CORSAN, quando estiver em funcionamento, atenderá a demanda de abastecimento da ETB. Por esse motivo não foi solicitada a outorga de água dessa estação.

Na EEC um poço artesiano será construído, sendo previstas análises de água com a maior brevidade para verificar a necessidade de tratamento da mesma para sua adequação à potabilidade. Para a construção do poço já foi emitida licença ambiental pelo órgão competente. Serão providenciadas a outorga do uso da água.

Na EEC e ETB a água para fins potáveis é oferecida por meio de bombonas de água mineral. A água, que é tratada na Unidade, não tem controle de uso até o momento. Sendo assim, estão relatadas nas tabelas 5 e 6 e figuras 13 a 16 apenas o consumo de água mineral adquirida para dessedentação humana na ETB e EEC e eventos na Sede. Devido à demanda constante, os valores não variam durante o ano.

A água para atividades de pesquisa em casas de vegetação na ETB provém do mesmo curso d'água que aquela destinada ao consumo humano, porém, sem tratamento. Possui ainda captação da água da chuva em uma



casa de vegetação. Para as atividades de irrigação por inundação, a água provém de um açude e do Canal São Gonçalo.

Até o momento só são conhecidos os volumes de água mineral gastos na unidade, não sendo contabilizados os volumes de demais usos uma vez que seu consumo advém de fontes internas da unidade, não gerando custos diretos. Ações para melhorias na gestão do uso da água envolvem o conhecimento de volumes de uso nas diferentes atividades e estão relatadas na tabela 7. A unidade está estudando a forma de fazer esse controle, A intenção destes estudos será quantificar os diferentes usos propondo metas de uso consciente.


 Embrapa Clima Temperado- Eficiência no Uso da Água – Dados 2016													
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Consumo (m³)	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Gasto (R\$)	R\$ 1.004,17	R\$ 1.004,17	R\$ 1.004,17	R\$ 1.004,17	R\$ 1.004,17	R\$ 1.004,17	R\$ 1.004,17	R\$ 1.004,17	R\$ 1.004,17	R\$ 1.004,17	R\$ 1.004,17	R\$ 1.004,17	R\$ 12.050,04
Multa/ Juros	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -

Tabela 5-Eficiência do uso da água do ano de 2016

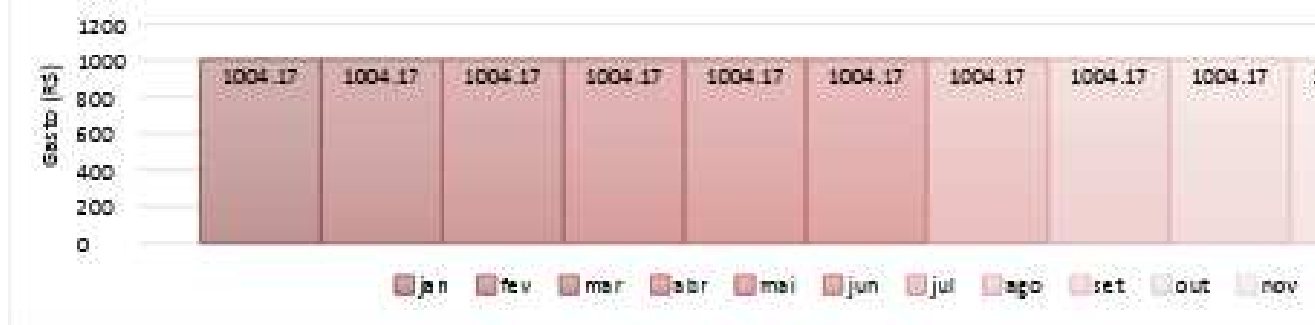


Figura14-Gastos em reais com água gerados no ano de 2016.
24

Gasto com água por área	fatura em reais (R\$) /área total	1,01	1,01	1,01	1,01	1,01	1,01	1,01	1,01	1,01	1,01
-------------------------	-----------------------------------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------

Tabela 6-Indicadores da eficiência no uso da água gerados no ano de 2016.



4.3 Coleta Seletiva

A Embrapa Clima Temperado vem realizando ações para a prevenção e a redução da geração de resíduos e a prática da coleta seletiva, de acordo com o Decreto nº 5.940 de 25 de outubro de 2006, com foco na diminuição dos impactos sobre o meio ambiente e, também, na geração de renda e na melhoria da qualidade de vida dos catadores. Em 2016 foi lançado novo edital de coleta seletiva solidária pela unidade, sendo celebrado, em 25 de novembro de 2016, o termo de compromisso entre a unidade e a Cooperativa de trabalho dos agentes ambientais FRAGET-COOTAFRA, válido pelo período de 2 anos, em atendimento ao disposto no Decreto nº 5.940 de 25 de outubro de 2006. Os resíduos recicláveis, que conforme o PGRS da unidade, são segregados dos resíduos orgânicos, não recicláveis (rejeitos) e perigosos, são doados à cooperativa. Devido a necessidade de lixeiras para a separação, as dificuldades pelo excesso de categorias e a triagem realizada nas cooperativas/associações da região, optou-se pela separação parcial dos resíduos. Cabe destacar que essa separação parcial consiste nos resíduos recicláveis serem encaminhados para triagem sem separação por categorias, não estando de acordo com CONAMA 257/01. A forma de segregação está descrita no PGRS da unidade e o encaminhamento para a cooperativa selecionada se dá conforme o edital de coleta solidária da UD.

A pesagem dos resíduos recicláveis vinha sendo feita através de amostragens, em curtos períodos, na sede da Unidade. Como meta para 2017 foi definida a implantação do acompanhamento permanente, nas três bases físicas, da geração desses resíduos, permitindo verificar o resultado de campanhas de educação ambiental, adequação da segregação de resíduos e redução de geração. Essa meta contribui para impor desafios cada vez maiores que nos permitam garantir a gestão adequada dos resíduos, em consonância com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, instituída pela lei nº12.305, de 2 de agosto de 2010. O acompanhamento contínuo da coleta seletiva será iniciado em 2017. Iniciou no ano de 2017, EM 2016, foram quantificados, apenas, os cartuchos gerados na unidade.

Embrapa Clima Temperado - Coleta Seletiva - Plano de Ação - 2017

Ação		Prazo		Valor Estimado	Situação*	Responsável	Observações
Nº.	Descrição da ação	Início	Término				
1	Pesar os resíduos sólidos gerados	ago/17	dez/17	-	Em andamento	Marcos Pereira	
2	Acompanhar o recolhimento dos materiais recicláveis com os colaboradores, ajustando e promovendo melhorias na coleta	ago/17	dez/17	-	Em andamento	Marcos Pereira	
3	Promover capacitações envolvendo toda a Unidade e colaboradores	ago/17	dez/17	-	Em andamento	Lilian Winckler	
4	Realização de capacitação dos terceirizados para coleta adequada e segregação no local de armazenamento temporário	ago/17	dez/17	-	Em andamento	Lilian Winckler	
5	Educação ambiental de todos para segregação correta	ago/17	dez/17	-	Em andamento	Lilian Winckler	
6	Campanhas para consumo consciente e uso adequado de copos, papéis, e outros	ago/17	dez/17	-	Em andamento	Lilian Winckler	

Tabela 8-Plano de ação da coleta seletiva para o ano de 2017.



4.4 Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho – QVT

As ações de QVT objetivam a integração das iniciativas de valorização do corpo funcional da Instituição e sistematização das ações de saúde, estando estruturado em quatro eixos: Valorização e Reconhecimento Profissional, Prevenção e Saúde, Capacitação e Desenvolvimento e Integração Sociocultural.

A Valorização e Reconhecimento Profissional se dá através dos processos de avaliação, progressão e premiação, os quais são orientados através de normas internas da Embrapa.

No que tange o eixo de Prevenção e Saúde, a Embrapa possui o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO, o qual promove o monitoramento da saúde dos empregados relacionado a doenças crônicas e ocupacionais, através da realização de consultas com especialistas e exames de acordo com as atividades, gênero e faixa etária dos empregados. Além disso, são realizadas ações na unidade, promovendo a divulgação das características e formas de prevenção de várias doenças, tais como: diabetes, pressão arterial, doenças sexualmente transmissíveis e etc.

As capacitações são realizadas por meio de parceria com o SENAR e de treinamentos com instrutores internos, não apresentando, assim, custos de contratação. Estas capacitações se destinam a suprir demandas legais (NR 31 e outras) e necessidades de desenvolvimento de competências específicas importantes para o bom andamento das atividades dos mais variados setores da unidade.

Já com relação ao eixo de Desenvolvimento e Integração Sociocultural, promovemos, em nossa unidade, anualmente, a Semana de Qualidade de Vida, na qual são apresentadas palestras e oficinas dos mais variados assuntos relacionados a saúde, bem estar, cultura, integração social e equidade (gênero, raça, credo, etc.).


 Embrapa Clima Temperado Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) – 2016													
Material	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Gestão de Desempenho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Reconhecimento e Recompensa Profissional	0	0	2	5	1	6	2	0	0	0	0	0	16
Capacitação Profissional	0	0	0	1	2	3	0	2	1	2	1	0	12
PCMSO	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
Programa Saber Viver	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
CIPA	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
SIPAT	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
PPRA	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
LTIP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
LTCAT	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	8	0	2	6	3	9	2	4	1	2	3	0	40

Tabela 9-Dados da qualidade de vida no trabalho gerados no ano de 2016.

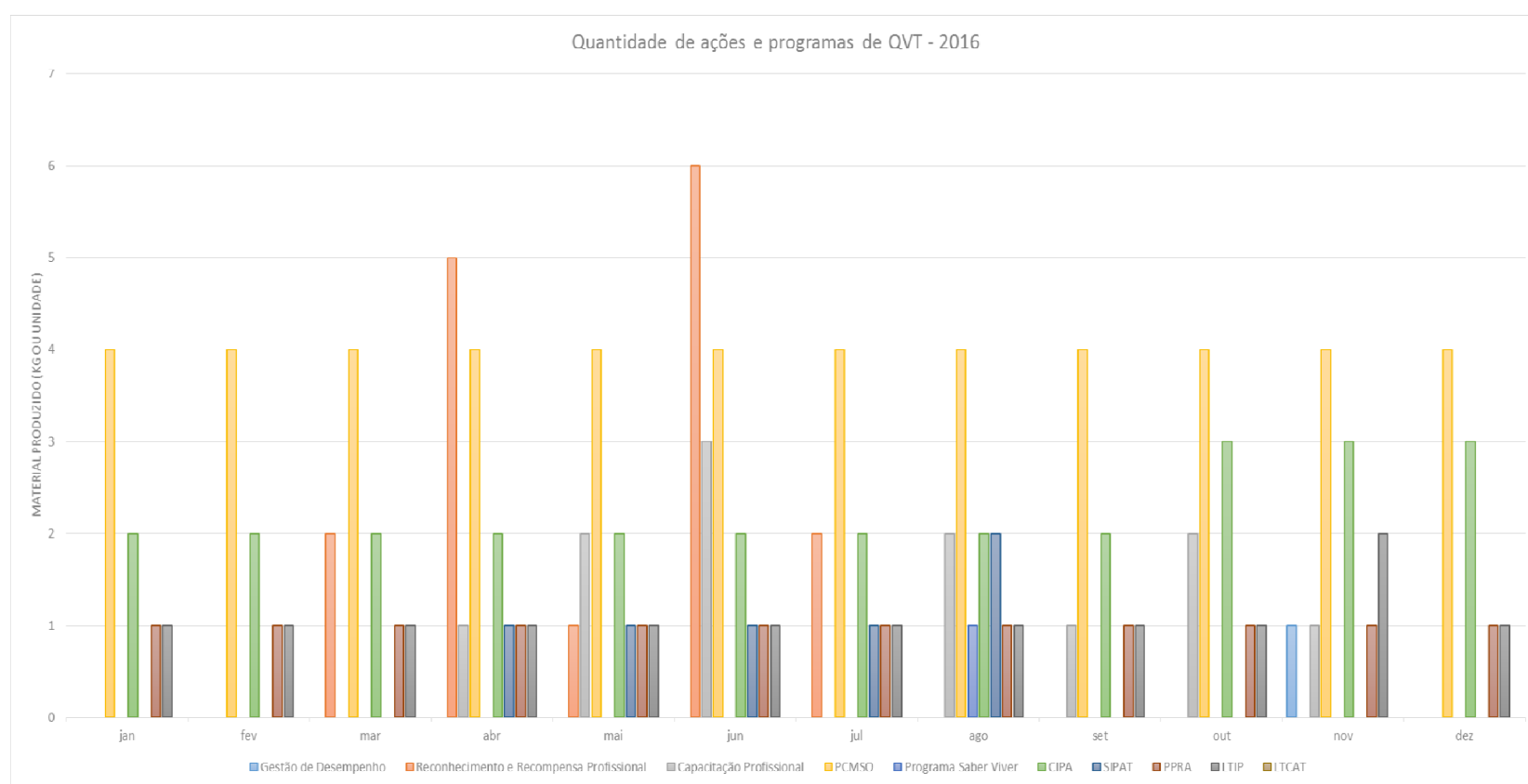


Figura 17-Quantidade de ações realizadas pelo QVT no ano de 2016.

	Salarial por Mérito							
Reconhecimento e Recompensa Profissional	Realizar a Avaliação de Competências dos Empregados	abr/16	abr/16	R\$ -	Concluída	Gestão Unidade	da	A G
Reconhecimento e Recompensa Profissional	Divulgar o resultado preliminar da avaliação de competências	abr/16	abr/16	R\$ -	Concluída	Comitê Progressão Salarial	de	A C S

	situação de empregados inelegíveis.						
Reconhecimento e Recompensa Profissional	Analisar e formular a proposta de progressão salarial por mérito (conforme definições do Comitê) e fazer controle dos dados no SISREC	jun/16	jun/16	R\$ -	Concluída	Gestão da Unidade Comitê Progressão Salarial	A G C S

Reconhecimento e Recompensa Profissional	de progressão salarial por mérito e encaminhar ao DGP. Divulgar, de forma individual, o resultado final da progressão salarial por mérito nas Unidades (e-mail, memorando ou carta)	jun/16	jun/16	R\$ -	Concluída	Gestão Unidade da
---	---	--------	--------	----------	-----------	----------------------

Capacitações realizadas	para Laboratorios de Ensaaios com materiais biológicos	mai/16	mai/16	R\$ 7.569,98	Concluída	Setor de Gestão de Pessoas	S P
Capacitações realizadas	Cálculos de Incertezas em Ensaaios conforme ISO GUM, com planilhas eletrônicas	jun/16	jun/16	R\$ 8.390,40	Concluída	Setor de Gestão de Pessoas	A S P

Capacitações realizadas	Coleção QualiMicro	out/16	out/16	R\$ -	Concluída	Setor de Gestão de Pessoas	S P
Capacitações realizadas	Semana da Segurança da Informação	out/16	out/16	R\$ 824,57	Concluída	Setor de Gestão de Pessoas	A S P
Capacitações realizadas	Operação e Manutenção de Tratores Agrícolas	nov/16	nov/16	R\$ -	Concluída	Setor de Gestão de Pessoas	A S P

Programa Saber Viver	Palestra sobre a prevenção do alcoolismo na 24ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes	ago/16	ago/16	R\$ -	Concluída	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes	A C P de de
CIPA	Reuniões Mensais com integração das três bases físicas (Sede, ETB e EEC)	jan/16	dez/16	R\$ -	Concluída	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes	A C P de de

LTCAT	Não realizado			R\$ -	Pendente	
--------------	---------------	--	--	----------	----------	--

Tabela 10-Plano de Ação realizado pelo comitê de QVT no ano de 2016.


		Avaliação no período
0	jan/fev/mar 2016	Todas as ações propostas para o período foram concluídas.
1	abr/mai/jun 2016	Todas as ações propostas para o período foram concluídas
2	jul/ago/set 2016	Todas as ações propostas para o período foram concluídas
3	out/nov/dez 2016	Todas as ações propostas para o período foram concluídas
4	Consolidação	Todas as ações propostas para o período foram concluídas

Tabela 11-Avaliação das atividade realizadas no período de 2016 do item QVT.




 Indicadores Qualidade de Vida no Trabalho (QVT)		
Nome	Fórmula	
Ações relacionadas à QVT	$(\text{Quantidade de ações relacionadas à QVT} / 10 \text{ temas relacionados à QVT}) * 100$	400

Tabela 12-Indicadores da Qualidade de Vida no Trabalho gerados no ano de 2016.



4.5 Eficiência Energética

Os gastos com energia elétrica são acompanhados mensalmente. Algumas ações vêm sendo tomadas para redução de gastos nesse item, conforme a tabela 27 abaixo. Como meta serão buscadas ações de redução que envolvam adequação de estruturas e equipamentos, além da conscientização do quadro funcional e colaboradores da importância do consumo consciente de energia elétrica.

Entretanto, as medidas que resultam em economia sempre são dependentes de investimentos. A substituição por equipamento com baixo consumo demanda investimento que não foi possível acessar nos últimos anos diante das dificuldades do país.

Assim que for viável, a UD contratará consultoria para construir uma proposta de aumentar a eficiência da energia consumida.


 Embrapa Clima Temperado - Eficiência Energética - Dados 2016													
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Consumo (m³)	286.834	279.516	241.222	224.707	260.817	350.348	370.333	344.785	328.253	312.771	254.595	297.044	3.551.225
Gasto (R\$)	R\$ 117.908,24	R\$ 122.027,30	R\$ 93.439,63	R\$ 92.795,67	R\$ 97.963,06	R\$ 128.592,65	R\$ 143.689,16	R\$ 142.799,85	R\$ 135.047,62	R\$ 125.466,90	R\$ 104.024,56	R\$ 108.932,59	R\$ 1.412.687,23
Multa/ Juros													R\$ -

Tabela 13-Dados gerados pelo gasto de energia elétrica no ano de 2016.

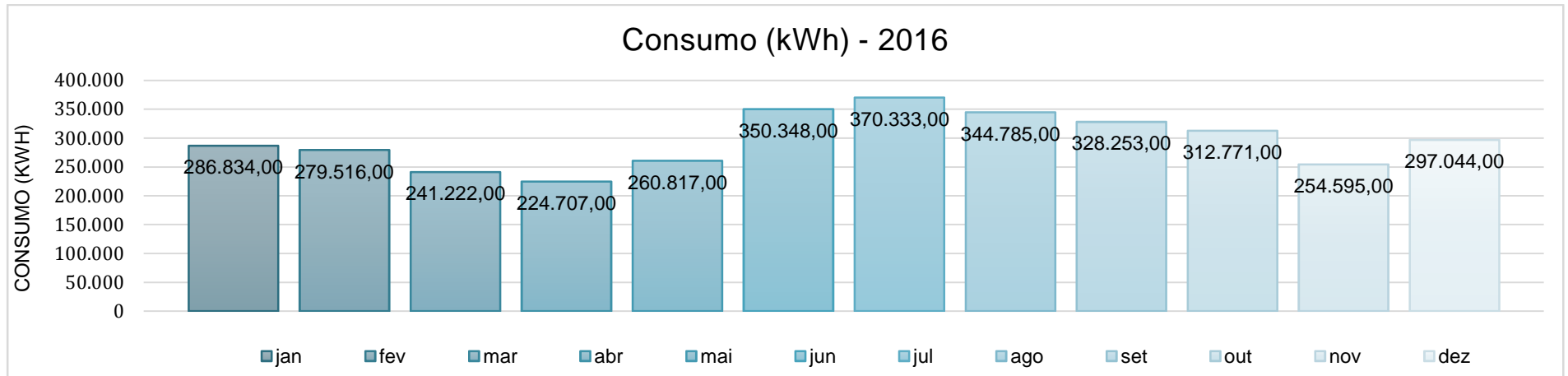


Figura18-Consumo de energia elétrica gerado em Kwh no ano de 2016.

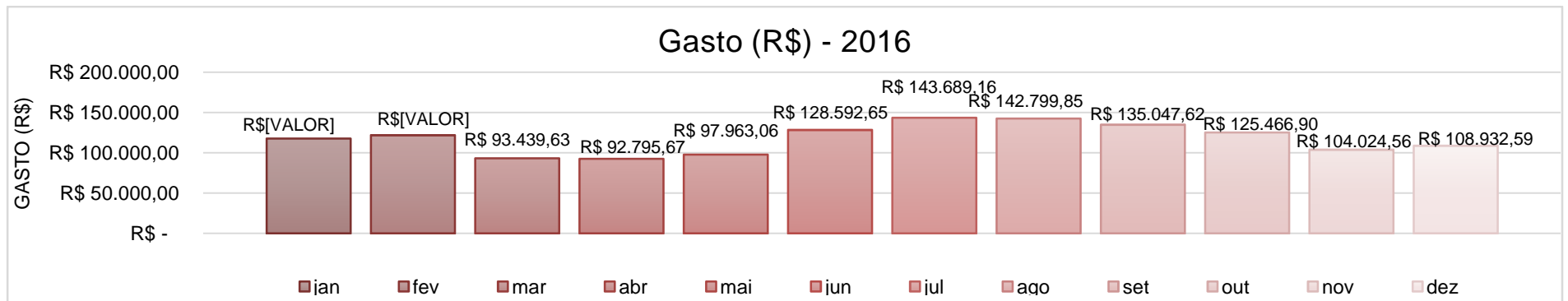


Figura19-Gastos em reais gerados pelo consumo de energia elétrica no ano de 2016.

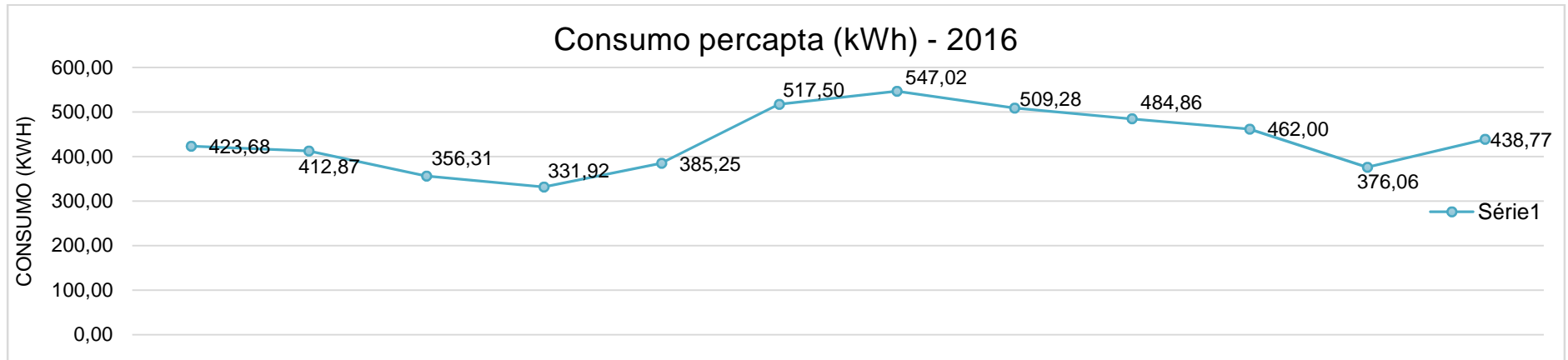


Figura 20-Consumo de energia elétrica per capita em KWh gerado no ano de 2016.

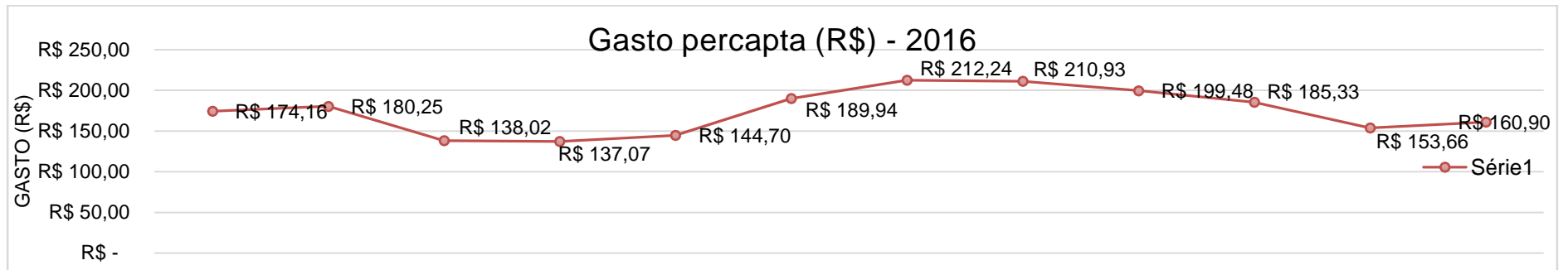


Figura 21-Gasto per capita em reais de energia elétrica no ano de 2016.


		Indicadores Eficiência Energética												
Nome	Fórmula	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Anual
Consumo de energia elétrica	Quantidade de kwh consumidos	286.834	279.516	241.222	224.707	260.817	350.348	370.333	344.785	328.253	312.771	254.595	297.044	3.551.225
Consumo de energia elétrica percapta	Quantidade de kwh consumidos/total de servidores	423,68	412,87	356,31	331,92	385,25	517,50	547,02	509,28	484,86	462,00	376,06	438,77	5.245,53
Gasto com energia elétrica	Valor da fatura em reais (R\$)	R\$ 117.908,24	R\$ 122.027,30	R\$ 93.439,63	R\$ 92.795,67	R\$ 97.963,06	R\$ 128.592,65	R\$ 143.689,16	R\$ 142.799,85	R\$ 135.047,62	R\$ 125.466,90	R\$ 104.024,56	R\$ 108.932,59	R\$ 1.412.687,23
Gasto com energia elétrica percapta	Valor da fatura em reais (R\$)/pessoal total	R\$ 174,16	R\$ 180,25	R\$ 138,02	R\$ 137,07	R\$ 144,70	R\$ 189,94	R\$ 212,24	R\$ 210,93	R\$ 199,48	R\$ 185,33	R\$ 153,66	R\$ 160,90	R\$ 2.086,69
Gasto com energia elétrica por área	Valor da fatura em reais (R\$)/área total	0,00300	0,00311	0,00238	0,00236	0,00249	0,00327	0,00366	0,00364	0,00344	0,00319	0,00265	0,00277	0,00005

Tabela 14-Indicadores de eficiência energética gerados no ano de 2016.




 Metas Eficiência Energética	
Metas	% de redução
Redução do consumo de energia elétrica	5,00

Tabela 15-Metas da eficiência energética para o ano de 2017.

Ação		Prazo		Valor Estimado	Situação*	Responsável	Observações
Nº.	Descrição da ação	Início	Término				
1	Redução de Iluminação Externas	jan/17	dez/17	R\$ -	Em andamento	Laura Gonçalves Osorio	
2	Desativação de destiladores de água antigos com alto consumo de energia	jan/17	dez/17	R\$ -	Em andamento	Laura Gonçalves Osorio	
3	Redução de luzes em banheiros e corredores	jan/17	dez/17	R\$ -	Em andamento	Laura Gonçalves Osorio	
4	Desativar 1 secador de Folhas e Sementes	jan/17	dez/17	R\$ -	Em andamento	Laura Gonçalves Osorio	
5	Conscientização do pessoal para consumo consciente de energia	jan/17	jun/18	R\$ -	Em andamento	Laura Gonçalves Osorio	

Tabela 16--Plano de ação para ser realizado no ano de 2017 no item eficiência de energia elétrica

4.6 Compras e Contratações Sustentáveis

As compras e contratações sustentáveis podem não possuir o preço de um produto mais barato porque nele não estão embutidos os custos das externalidades negativas que afetam a sociedade. Os impactos ambientais de um produto ou as condições socialmente injustas de sua produção podem tornar o preço menor, mas a administração pública, que tem como finalidade o interesse público, não pode contribuir com uma cadeia produtiva que prejudique a coletividade, sob o pretexto de economizar recursos públicos.

Para a avaliação das práticas de compras e contratações sustentáveis foram aliadas à racionalidade do uso de materiais e serviços.

Os serviços avaliados abrangem os seguintes temas:

4.6.1. Vigilância

Após resultado do processo de licitação é feito um contrato junto à empresa vencedora, onde nele consta todas cláusulas que regem o mesmo, a gestão do contrato é feita por 1(um) fiscal administrativo e 3 (três) fiscais técnicos pela contratante e também o contrato prevê 1(um) fiscal da empresa contratada in loco. Os Fiscais técnicos vistoriam o serviço executado e o fiscal administrativo cuida da gestão documental.

O serviço de vigilância é executado nas portarias das 3 (três) bases físicas da unidade com objetivo de controlar entrada e saída de veículos, máquinas e pessoas. E os vigilantes móveis, protegem os bens patrimoniais da instituição, com registro eletrônico das atividades. Atualmente o trabalho é executado por 28 empregados terceirizados.

Como metas será avaliado o custo/benefício de substituição de segurança armada convencional por monitoramento eletrônico, entretanto, as limitações orçamentárias podem impedir que tal substituição se viabilize. Está nas metas da UD a intensificação de outras formas de controle e segurança do patrimônio e das pessoas.

Embrapa Clima Temperado - Vigilância – Dados

Tipo	Janeiro			Fevereiro			Março			Abril			Maio			Junho		
	nº postos	Valor unit	Valor total	nº postos	Valor unit	Valor total	nº postos	Valor unit	Valor total	nº postos	Valor unit	Valor total	nº postos	Valor unit	Valor total	nº postos	Valor unit	Valor total
Armada 12x36h diurno	5	R\$ 8.207,00	R\$ 41.035,00	5	R\$ 8.207,00	R\$ 41.035,00	5	R\$ 8.207,00	R\$ 41.035,00	5	R\$ 8.207,00	R\$ 41.035,00	5	R\$ 8.207,00	R\$ 41.035,00	5	R\$ 8.207,00	R\$ 41.035,00
Armada 12x36h noturno	10	R\$ 9.769,00	R\$ 97.690,00	10	R\$ 9.769,00	R\$ 97.690,00	10	R\$ 9.769,00	R\$ 97.690,00	10	R\$ 9.769,00	R\$ 97.690,00	10	R\$ 9.769,00	R\$ 97.690,00	10	R\$ 9.769,00	R\$ 97.690,00
Armada 44h semanais														R\$ -				
Total mensal		R\$ 17.976,00	R\$ 138.725,00	15	R\$ 17.976,00	R\$ 138.725,00	15	R\$ 17.976,00	R\$ 138.725,00	15	R\$ 17.976,00	R\$ 138.725,00	15	R\$ 17.976,00	R\$ 138.725,00	15	R\$ 17.976,00	R\$ 138.725,00
Repactuação				-	-		-	-		-	-		-	-		-	-	
Aditivos (acréscimos/supressões)				-	-		-	-		-	-		-	-		-	-	
Glosa				-	-		-	-		-	-		-	-		-	-	
Total Pago			R\$ 138.725,00	-	-	R\$ 138.725,00	-	-	R\$ 138.725,00	-	-	R\$ 138.725,00	-	-	R\$ 138.725,00	-	-	R\$ 138.725,00

jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set
R\$ 138.725,00	R\$ 138.725,00	R\$ 138.725,00	R\$ 138.725,00	R\$ 138.725,00	R\$ 138.725,00	R\$ 138.725,00	R\$ 130.518,00	R\$ 130.518,00

Tabela 19-Gasto total mensal gerados pela vigilância no ano de 2016.



4.6.2 Limpeza

Após resultado do processo de licitação é feito um contrato junto à empresa vencedora, onde nele consta todas cláusulas que regem o mesmo, a gestão do contrato é feita por 1(um) gestor de Contrato e 1 (um) fiscal administrativo de contrato, 3 (três) fiscais técnicos um para cada base física pela contratante e também o contrato prevê 1(um) fiscal da empresa contratada in loco. Os Fiscais técnicos vistoriam o serviço executado e o gestor administrativo cuida da gestão documental.

O serviço de limpeza é executado nas 3 (três) bases físicas da unidade com objetivo de manter a limpeza e conservação da Instituição. Atualmente o trabalho é feito por 36 (trinta e seis) empregados terceirizados, que executam os serviços de limpeza e manutenção dos prédios, limpeza dos veículos e jardinagem nas áreas externas dos prédios além da retirada do lixo e armazenamento do mesmo temporariamente para destinação adequada conforme com o PGRS da UD.

Os serviços de limpeza e conservação predial permitem a obtenção das condições adequadas de salubridade e higiene. Envolve ainda o fornecimento de mão de obra, materiais e equipamentos em conformidade com os requisitos e condições previamente estabelecidos pela Unidade. São contratados com base na área física a ser limpa, estabelecendo-se uma estimativa do custo por metro quadrado observado às peculiaridades, a produtividade, a periodicidade e a frequência de cada tipo de serviço e das condições do local, objeto da contratação.

O cálculo de áreas para contratação consiste em 18.940,04 m² para instalações internas e externas, tais como salas, corredores, halls, escadarias, divisórias, pisos, paredes, esquadrias, lavatórios, sanitários e móveis; 4.2014,3 m² para vidros internos e externos; 48.352,00 m² de jardins e gramados e 209 sanitários. A quantidade de pessoas contratadas para os serviços de limpeza, jardins e coleta de lixo é estabelecida de forma a atender a Portaria nº 07 de 13 de abril de 2015 do Ministério do Planejamento Desen. Gestão – SEGES.


 Embrapa Clima Temperado - Limpeza - Dados 2016											
Áreas		Produtividade Contratada		Frequência §	Qtd m ²	Valor R\$ m ²	Dados do contrato de limpeza				
Tipo (interna/externa)	Descrição	Encarregado*	Servente#				Valor total anual do contrato	Valor total anual de repactuação/aditivos	Valor anual glosa	Valor total anual pago	Área total (m ²)
Internas /externas	Instalações internas e externas, vidros internos e externos, jardins e gramados	1/36	1/1986, 30m ²	220h/mês	71507	R\$ 25,75					
							R\$ 1.195.671,00	R\$ 8.577,80	R\$ 43.585,74	R\$ 1.160.663,06	71.507

Tabela 21- dados da limpeza referentes ao ano de 2016.


 Gastos com a limpeza 2016													
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Gasto Mensal(R\$)	R\$ 97.695,86	R\$ 88.011,06	R\$ 92.268,22	R\$ 97.695,86	R\$ 102.500,00	R\$ 102.500,00	R\$ 102.500,00	R\$ 102.500,00	R\$ 102.500,00	R\$ 102.500,00	R\$ 102.500,00	R\$ 102.500,00	R\$ 1.195.671,00
Repactuação													R\$ -
Aditivos: supressão/acrécimo						R\$ 1.225,40	R\$ 1.225,40	R\$ 1.225,40	R\$ 1.225,40	R\$ 1.225,40	R\$ 1.225,40	R\$ 1.225,40	R\$ 8.577,80
TOTAL CONTRATADO	R\$ 97.695,86	R\$ 88.011,06	R\$ 92.268,22	R\$ 97.695,86	R\$ 102.500,00	R\$ 103.725,40	R\$ 103.725,40	R\$ 103.725,40	R\$ 103.725,40	R\$ 103.725,40	R\$ 103.725,40	R\$ 103.725,40	R\$ 1.204.248,80
Glosa		R\$ 9.684,20	R\$ 5.426,98	R\$ 28.474,56	R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ 43.585,74
TOTAL PAGO (Contratado - Glosa)	R\$ 97.695,86	R\$ 78.326,86	R\$ 86.841,24	R\$ 69.221,30	R\$ 102.500,00	R\$ 103.725,40	R\$ 103.725,40	R\$ 103.725,40	R\$ 103.725,40	R\$ 103.725,40	R\$ 103.725,40	R\$ 103.725,40	R\$ 1.160.663,06

Tabela 22- Gastos com a limpeza referentes ao ano de 2016.

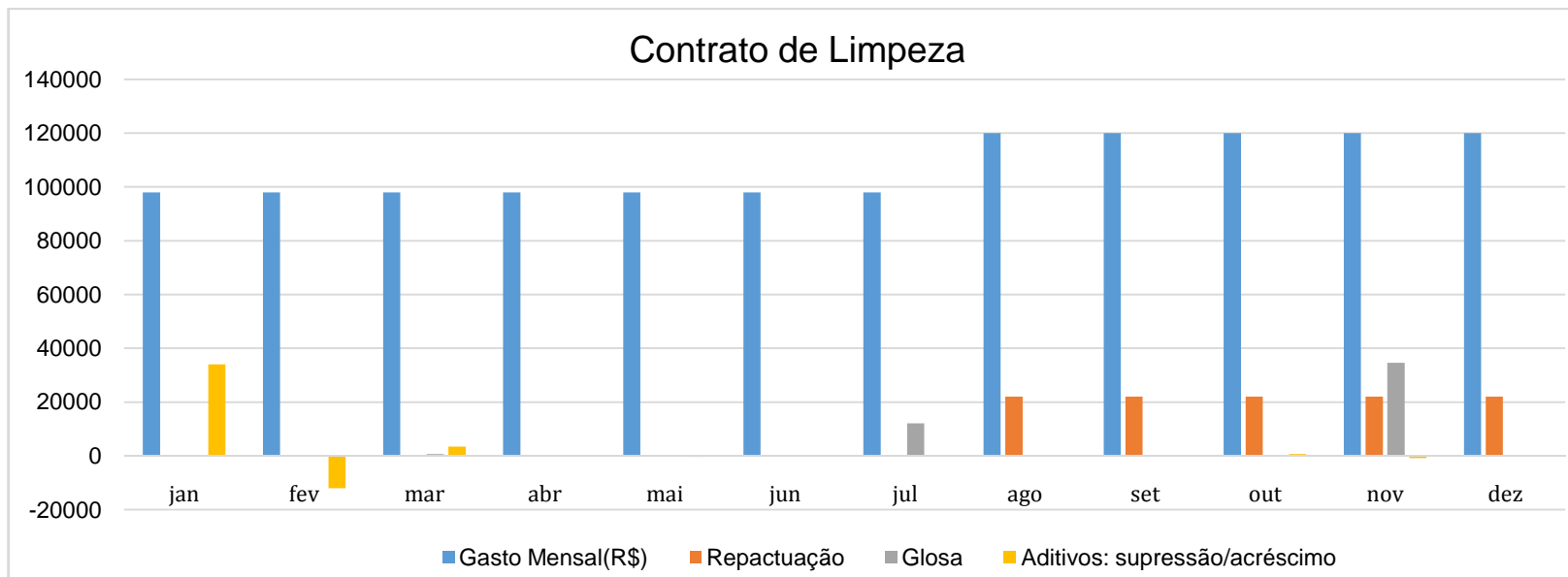


Figura23-Gasto mensal (contrato de limpeza) gerado referente ao ano de 2016.

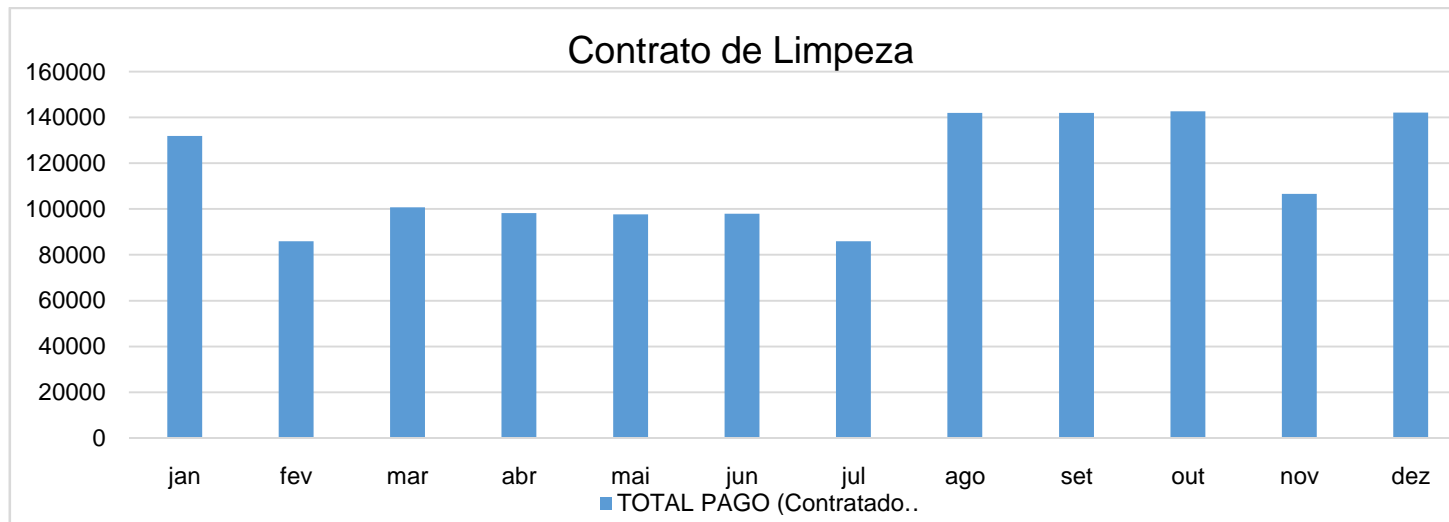


Figura24-Total pago (Contrato- Glosa) referente ao ano de 2016.


 Indicadores Limpeza		
Indicador	Fórmula	Anual
Gasto de limpeza pela área	Valor total anual pago/área total	R\$ 16,23

Tabela 23- Indicadores de limpeza referente ao ano de 2016.

4.6.3 Apoio Administrativo

O macroprocesso da administração é diretamente responsável pelo atendimento à legislação vigente dos processos administrativos e pelas condições de trabalho, logística e infraestrutura que viabilizam as atividades de rotina de todas as áreas e setores da UD. Para tanto, são necessárias diversas categorias de apoio, tais como:


- A UD está inserida no programa Menor Aprendiz, Lei 10.097/2000, proporcionando oportunidades de capacitação para participação futura no mercado de trabalho de menores, bem como convivência em um ambiente voltado para o seu crescimento profissional;
- Contratos de prestação de serviços para a manutenção de veículos, máquinas e implementos agrícolas, visto que a UD não dispõe de estrutura e pessoal para realizar tais serviços;
- Serviços de reprografia, através da locação de máquinas, para a digitalização e impressão de documentos dos macroprocessos de administração, transferência de tecnologia e pesquisa e desenvolvimento;
- Serviços terceirizados de manutenção e conserto aparelhos de ar condicionado, das instalações hidráulicas e elétricas;
- Contratação de serviços emergenciais e sazonais de apoio à pesquisa, em especial atividades de campo;
- Setor de gestão de pessoas que tratam de processos como folha de pagamento, plano médico, desenvolvimento e capacitação de pessoas, segurança do trabalho, entre outros;
- Setor de orçamento e finanças que tratam da gestão e execução do orçamento da UD;
- Setor contratos e serviços que tratam dos processos de viagens, do protocolo e dos contratos em geral;
- Setor de patrimônio e suprimentos que tratam do patrimônio da UD, dos processos de aquisição de materiais, contratação de serviços e do estoque;



- Do setor de infraestrutura e logística que trata da manutenção e gestão da frota, manutenção hidráulica e elétrica.

Todos esses processos são monitorados e avaliados regularmente no sentido de buscar oportunidades de melhorias, em especial a otimização dos recursos materiais e eficiência dos recursos humanos.

A não disponibilização de um programa de renovação do quadro de pessoal tem levado a gestão da UD, constantemente, a construir estratégias que viabilizem a manutenção das atividades através da concertação entre gestores e equipes.

 Embrapa Clima Temperado - Apoio Administrativo - Dados 2016													
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Comunicação de Dados	R\$ 5.083,33	R\$ 5.083,33	R\$ 5.083,33	R\$ 5.083,33	R\$ 5.083,33	R\$ 5.860,13	R\$ 6.454,16	R\$ 6.454,16	R\$ 6.454,16	R\$ 6.454,16	R\$ 6.454,16	R\$ 6.454,16	R\$ 70.001,74
Controle de pragas e roedores	R\$ 4.673,43	R\$ 4.673,43	R\$ 4.673,43	R\$ 4.673,43	R\$ 4.673,43	R\$ 4.673,43	R\$ 4.673,43	R\$ 4.673,43	R\$ 5.184,71	R\$ 5.184,71	R\$ 5.184,71	R\$ 5.184,71	R\$ 58.126,28
Instalações elétricas			R\$ 1.074,00	R\$ 2.624,00	R\$ 5.420,00		R\$ 15.958,00		R\$ 17.717,29	R\$ 4.600,00			R\$ 47.393,29
Manutenção de máquinas e implementos agrícolas com fornecimento de peças		R\$ 56.284,33	R\$ 9.090,44	R\$ 49.133,18	R\$ 5.777,79	R\$ 26.054,82	R\$ 31.365,03	R\$ 16.985,48	R\$ 15.713,94	R\$ 5.012,80	R\$ 43.278,69	R\$ 197,00	R\$ 258.893,50
Manutenção de reprografia	R\$ 995,00	R\$ 995,00	R\$ 995,00	R\$ 995,00	R\$ 995,00	R\$ 995,00	R\$ 995,00	R\$ 995,00	R\$ 1.117,32	R\$ 1.117,32	R\$ 1.117,32	R\$ 1.117,32	R\$ 12.429,28
Manutenção de veículos automotores com fornecimento de peças		R\$ 39.328,33	R\$ 6.552,11	R\$ 69.857,55	R\$ 158.563,67	R\$ 66.794,11	R\$ 52.046,07	R\$ 45.178,59	R\$ 43.174,05		R\$ 85.698,48	R\$ 9.614,28	R\$ 576.807,24
Menor aprendiz	R\$ 8.997,90	R\$ 9.253,30	R\$ 9.253,30	R\$ 9.253,30	R\$ 9.253,30	R\$ 9.253,30	R\$ 9.695,60	R\$ 9.695,60	R\$ 9.695,60	R\$ 9.695,60	R\$ 9.695,60	R\$ 9.695,60	R\$ 113.438,00

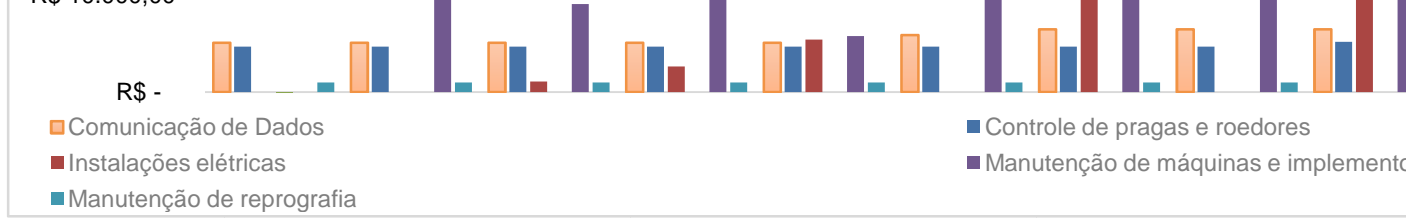


Figura 25-Gasto mensal com apoio administrativo referente ao ano de 2016.

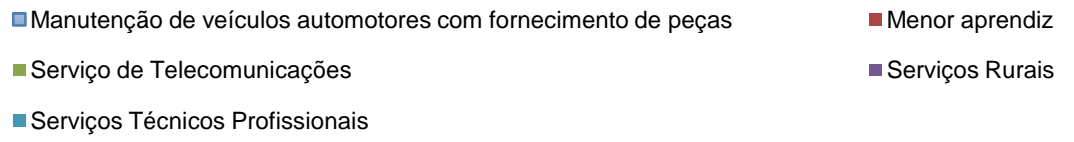


Figura 26-Gasto mensal com apoio administrativo gerado no ano de 2016.

com fornecimento de peças										
Gastos com Menor aprendiz	R\$ 8.997,90	R\$ 9.253,30	R\$ 9.253,30	R\$ 9.253,30	R\$ 9.253,30	R\$ 9.253,30	R\$ 9.695,60	R\$ 9.695,60	R\$ 9.695,60	R\$ 9.695,60
Gastos com Serviços de Telecomunicações	R\$ 15.632,71	R\$ 12.589,09	R\$ 13.955,14	R\$ 16.253,78	R\$ 16.834,75	R\$ 18.227,75	R\$ 17.167,73	R\$ 16.661,23	R\$ 16.784,33	R\$ 14.784,33
Gastos com Serviços Rurais	R\$ 12.769,60	R\$ 29.425,60	R\$ 39.141,60	R\$ 35.602,20	R\$ 37.198,40	R\$ 35.706,30	R\$ 33.728,40	R\$ 39.419,20	R\$ 36.920,80	R\$ 35.920,80



5. CRONOGRAMA DA REVISÃO DO PLS

De acordo com o Art. 13 da Instrução Normativa nº 10, os resultados alcançados a partir das ações definidas no PLS serão publicados semestralmente no site da Embrapa Clima Temperado, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores.

Ao final de cada ano será elaborado relatório de acompanhamento do PLS de forma a evidenciar o desempenho da Embrapa Clima Temperado, contendo a consolidação dos resultados alcançados e a identificação das ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente.

Além disso, os relatórios serão publicados no site da Embrapa Clima Temperado e encaminhados eletronicamente à Secretaria de Gestão - SEGES da Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública (CISAP).

6. INVENTÁRIO/LEVANTAMENTO

O levantamento, elaboração e atualização do inventário de materiais é composto pela lista dos materiais de consumo para uso nas atividades administrativas, adquiridos pela Embrapa Clima Temperado no período de 01/01/2016 a 30/12/2016, conforme a planilha em anexo (Anexo 2).



7. ANEXOS

i. Comitê Local do Plano de Logística Sustentável - CLS

ORDEM DE SERVIÇO Embrapa Clima Temperado Nº 5, DE 20 DE FEVEREIRO DE 2017.

Editor de Texto, formulário: editor:inp, pressione ALT 0 para obter ajuda. <https://sistemas.sede.embrapa.br/sgaa/paginas/visualizaratoadm/Visuali...>



ORDEM DE SERVIÇO Embrapa Clima Temperado Nº 5, DE 20 DE FEVEREIRO DE 2017.

O Chefe-Geral do Centro de Pesquisa Agropecuária de Clima Temperado - CPACT, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Designar **José Dias Vianna Filho**, Chefe Adjunto de Administração, presidente, **Lilian Terezinha Winckler Sosinski**, Pesquisador A, secretária-executiva, **Fábia Amorim da Costa**, Analista A, membro, **Marcos Antônio Martins Pereira**, Técnico A, membro, **Ademar de Lima Peres Filho**, Analista B, membro, **Laura Gonçalves Osorio**, Analista B, membro, **Paulo Roberto Britzius Barwald**, Assistente A, membro, **José Danúbio Guidotti Lopes**, Assistente A, membro, **Ana Paula Camargo de Freitas Kruger**, Técnico B, membro, **Leonardo Ferreira Dutra**, Pesquisador A, membro, **Angelo da Silva Lopes**, Técnico B, membro, **Alcides Cristiano Moraes Severo**, Técnico B, membro, **Gustavo Nunes de Andrade**, Assistente B, membro, **Dinã Lessa Bandeira**, Analista A, membro, e **Carlos Leandro Padilha Barneche**, Analista B, suplente, para constituir o Comitê Local de Sustentabilidade (CLS) permanente da Unidade, que tem por objetivo desenvolver ações relacionadas à gestão ambiental e gestão de eficiência na cadeia de suprimentos que incorporem melhorias contínuas de processo nessas áreas à cultura organizacional da Unidade e atendam à legislação ambiental vigente e às normas da Embrapa de forma integral.

Clenio Naitto Pillon
Chefe-Geral
Embrapa Clima Temperado

ii. Lista de Materiais de Consumo

<i>Código¹</i>	<i>Descrição do Item</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Unidade de medida</i>	<i>Valor Total R\$²</i>	<i>Item Sustentável</i>
264517	Copo descartável, material plástico, capacidade 200, aplicação água/suco e refrigerante	43.000	Unid	0,03	Não
226606	PAPEL A4, alcalino 75g/m ² , 210mm x 297mm, branco, alta alvura, porosidade, opacidade, resistência, durabilidade e rigidez, estabilidade dimensional, planicidade. Fabricado com 100% de celulose de eucalipto reflorestado. Resma com 500 folhas.	607.000	Unid	0,02	Não
394867	Cartucho de tinta para impressoras HP	328	Unid.	60,71	Não
CE320A	Tonner para impressora HP color laserjet	326	Unid.	148,00	Não

Obs: ¹ Refere-se ao código do Sistema de Catalogação de Material (CATMAT) para as unidades integrantes do SISG. Para as demais, foi utilizado código de material usualmente empregado.

² Somatório do valor em Reais dos itens adquiridos no período de 1 ano.